

Simpósio debate conhecimento científico e acesso igualitário ao tratamento do câncer do colo do útero

Avaliar e discutir informações e protocolos relacionados ao manejo do câncer do colo do útero no INCA e no Brasil, bem como atualizar e capacitar as equipes envolvidas no rastreamento, tratamento e acompanhamento das pacientes, foi o objetivo do *I Simpósio sobre Câncer do Colo do Útero*. O encontro, realizado de forma híbrida em 26 de março, no HC II, também comemorou o Dia Mundial da Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

“O evento não é apenas sobre diagnóstico e tratamento, mas também sobre conscientização, prevenção e acesso igualitário aos cuidados de saúde. É uma oportunidade de



aprofundar nosso entendimento científico sobre o câncer do colo do útero, além de explorar maneiras de melhorar a detecção precoce, ampliar a vacinação contra o HPV, promover estilos de vida saudáveis e garantir que todas as mulheres tenham acesso aos cuidados de saúde necessários”, afirma Priscila Marietto, diretora do HC II.

As mesas de discussão abordaram os temas *Câncer do colo do útero: desafios iniciais; Como integrar as diferentes esferas da saúde para uma linha de cuidado mais ágil e racional?*; e *Tratamento concomitante do câncer do colo do útero*.

HC II promove ações de bem-estar em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e ao Março Lilás

Uma edição especial da Oficina Resgate da Autoestima, realizada em março, no Ambulatório de Sexualidade do HC II, marcou o Dia Internacional da Mulher e o Março Lilás (mês de conscientização sobre o câncer do colo do útero). Houve apoio voluntário de equipe externa, composta

por maquiadores, cabeleireiras e floristas e liderada pela estilista de vestidos de noivas Ana Caroline Caetano. Ela participou pela segunda vez das atividades, que ocorrem desde 2017.

A iniciativa, coordenada pela enfermeira Carmen Lucia de Paula, ofereceu um refúgio às pacientes, proporcionando uma bem-vinda pausa nas terapias de combate ao câncer. O objetivo do evento foi criar um ambiente de cuidado e valorização pessoal, onde as mulheres em tratamento pudessem desfrutar de variados serviços, desde sessões de maquiagens até conselhos de moda, elevando a dignidade e a autoestima.

“Auxiliar essas mulheres nesse resgate é muito importante. A jornada do tratamento do câncer pode impactar negativamente a imagem corporal, a confiança e a identidade. Fortalecer a autoestima, promover o bem-estar emocional, melhorar a qualidade de vida e contribuir para a resiliência durante esse período pode proporcionar uma perspectiva mais positiva e encorajadora diante da doença”, afirma Priscila Marietto, diretora do HC II.

A oficina contou também com palestra sobre autoestima e promoção da saúde, seguida por uma apresentação musical, oferecendo momentos de reflexão e entretenimento.

Com informações da Agência Brasil

